**Disciplina: HNT0220 - Intervenções Educativas em Alimentação e Nutrição**

Período: 1º semestre de 2016

Professor responsável: Ana Maria Cervato-Mancuso

Carga Horária: 45 horas

**SITUAÇÃO PROBLEMA DE GRUPO (crianças de 5 a 10 anos)**

Em um grupo com crianças de 5 a 10 anos, que acontece quinzenalmente em um CAPSi, situado na Zona Oeste da cidade de São Paulo, no Parque da Lapa, a nutricionista observou que, apesar das crianças possuírem diagnósticos diferenciados elas têm uma relação comum com os alimentos. Nas oficinas, algumas crianças comiam mais do que o previsto, sendo que, as mesmas se encontram acima do peso para a idade e para a estatura. Porém, quando as profissionais tentaram limitar as quantidades, as crianças ficaram agitadas e agressivas. O mesmo aconteceu, com outras crianças do grupo, no momento de oferecer alimentos que não faziam parte do hábito ou do gosto delas, muitas vezes, limitando o desenvolvimento das oficinas.

No final das oficinas, o nutricionista começou a questionar os responsáveis das crianças como é a alimentação em casa e observou que a rotina alimentar dessas famílias é totalmente influenciada pelas crianças. Os pais ou responsáveis não tem controle das compras e dos preparos dos alimentos, uma das mães chegou a falar *“ele só come linguiça frita com farinha, todos os dias, manhã, tarde e noite, não adianta, ele não come outra coisa. Eu não aguento mais o cheiro de linguiça frita na minha casa e o pior que todo mundo em casa acaba comendo isso”.* Uma outra avó também trouxe a fala *“meu neto não come arroz e feijão, ele só quer saber de leite e biscoito de polvilho, e se não der isso, ele fica o dia todo sem comer. Eu tenho medo que ele fique doente, então, eu deixo ele comer isso o dia todo”*. Uma outra fala, de uma mãe de uma criança de 10 anos de idade, chamou a atenção da nutricionista *“em casa ele só come se eu der na boca, e ele só aceita eu ou a minha mãe (avó), nem o pai ele aceita. Eu até tive que pedir as contas no meu trabalho porque senão ele ia morrer de fome”.* O nutricionista discutiu essas falas com a Terapeuta Ocupacional e perceberam que seria importante além de trabalhar com as crianças, também desenvolver uma ação com os pais ou responsáveis. Planejaram atendimentos grupais, uma vez por mês, com o objetivo de promover um espaço de fortalecimento e troca de experiências entre eles.

**CONTEXTO**

1. Nutricionista da CAPSi

A equipe trabalha em um CAPSi – Centro de Atenção Psicossocial Infantil na zona sul de São Paulo. Dentre suas atividades de trabalho tem o desenvolvimento de oficinas culinárias com as crianças. As oficinas são compartilhadas entre um nutricionista e uma terapeuta ocupacional (TO) e tem por objetivo proporcionar um momento terapêutico dentro de uma prática social, bem como promover a educação alimentar e nutricional.

Questões:

 A proposta educativa partiria das percepções que elas tiveram com os pais e das dificuldades que observaram com as crianças, porém devido a tantas informações como organizar estas atividades?

 Como organizar para que as demandas não fiquem só sobre as crianças?

 Como fazer com que os pais se percebam enquanto atores do comportamento de seus filhos?